



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie Rio**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

# **PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**



## I. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

---

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois,



em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes



unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional. O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de seis dezenas de cursos *Lato Sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPMR, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPMR, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua

Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, pagina 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição



privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPMR. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.



Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPMR nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15. A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPMR de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

## **II. MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL**

---

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas. A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de*

*gestão*”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Planejamento Tributário, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

### **III. PRINCÍPIOS E VALORES**

---

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Planejamento Tributário concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;





- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

#### **IV. OBJETIVOS DO CURSO**

---

Pretende-se que ao final do curso, o participante tenha absorvido o conjunto completo de conceitos e procedimentos de controle e gestão na área tributária de empresas de todo tipo de porte e segmento, a partir de um planejamento tributário, elaborado dentro da legislação vigente, permitindo economia de tributos, propiciando tornar a atividade empresarial mais competitiva no seu ramo de mercado. Proporcionar treinamento específico para os profissionais que atuem direta ou indiretamente na gestão de tributos.

#### **V. PÚBLICO-ALVO**

---

Profissionais de empresas de qualquer porte e profissionais que prestam serviços (contadores, advogados tributaristas, auditores independentes, auditores internos, controllers, diretores financeiros, professores universitários, entre outros).

#### **VI. COORDENAÇÃO**

---

**Prof. M.Sc. Antonio Miguel Fernandes**

**Regime de contratação:** Tempo Parcial

Mestre em Contabilidade – UERJ. Especialista em Contabilidade (FGV - RJ).  
Superintendente da Área de Controle do BNDES.

#### **VII. CARGA HORÁRIA TOTAL**

---

Em sala de aula (aulas expositivas): 360 h/a



## **VIII. PERÍODO e PERIODICIDADE**

---

No curso proposto, as aulas têm duração aproximada de 15 meses, sendo estabelecido, adicionalmente, um período de 90 dias corridos para a finalização, apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pelo professor orientador e, eventualmente, pela banca examinadora.

Turno: noturno, das 18h 30min às 22 h (equivalente a 4 h/a por dia). Aulas ministradas duas vezes por semana (segundas e quartas-feiras ou terças e quintas-feiras). Normalmente a periodicidade de oferta de cursos é semestral: março e setembro, entretanto, poderão vir a ser lançadas novas turmas em épocas distintas.

## **IX. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

### **Ementas:**

#### **DIREITO EMPRESARIAL (24h-aula)**

A Constituição Federal. O Direito Comercial. A legislação comercial brasileira - tipos de sociedades mais comuns (Sociedades por Responsabilidade Limitada, Sociedades Anônimas e Sociedade de Pessoas) - transações societárias (Criação, Extinção, Liquidação, Concordata e Falência, Cisão, Fusão e Incorporação de empresas) - Os direitos, os deveres e as responsabilidades dos sócios cotistas e dos acionistas.

#### **CONTABILIDADE SOCIETÁRIA (48h-aula)**

A sistemática contábil aplicável às empresas (comercial, industrial e de serviços) - Os fundamentos da Contabilidade Financeira - A legislação societária (Lei 6.404/76 e legislação complementar CVM), destacando para fins de apresentação temas como: Investimentos Relevantes. Consolidação das Demonstrações Contábeis, Transações entre Partes Relacionadas, Reavaliação de Ativos, Cisão, Fusão e Incorporação, Investimentos Nacionais no Exterior.

#### **DIREITO TRIBUTÁRIO (24h-aula)**

A Constituição Federal. O Direito Tributário. O Sistema Tributário Brasileiro – Tributo (impostos, contribuições, taxas, contribuições sociais) – Incidência e não incidência – Suspensão, Diferimento e Isenção tributária – Elisão fiscal: O que diferencia de sonegação fiscal (casos práticos) – Recursos Judiciais (tipos e instâncias).



### **TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E O PATRIMÔNIO (48h-aula)**

Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas. Formas de tributação: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado. As principais adições e deduções. Formas de recolhimento: por estimativa, por base em balanços correntes. Prejuízos Fiscais. Compensações. Imposto de Renda Diferido: Devedor e Credor. A Contribuição Social Sobre o Lucro. O IOF. Incidência. Cálculo do tributo. Recolhimento. O CPMF. Incidência. Cálculo do tributo. Recolhimento.

### **TRIBUTOS FEDERAIS SOBRE A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO (28h-aula)**

Imposto sobre os produtos industrializados (IPI) - Formas de tributação. Incidência. Cálculo do Tributo. Recolhimento. Situações Especiais. Operações incentivadas. Estudos de Casos. Planejamento tributário: formas legais de redução tributária. O COFINS. Incidência. Cálculo do tributo. Recolhimento. O PIS ou o PASEP. Incidência. Cálculo do tributo. Recolhimento

### **LEGISLAÇÃO APLICADA DO ICMS (32h-aula)**

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) - Formas de tributação. Incidência. Cálculo do Tributo. Recolhimento. Situações Especiais. Operações incentivadas. Estudos de Casos. Planejamento tributário: formas legais de redução tributária.

### **LEGISLAÇÃO APLICADA DO ISS (24h-aula)**

Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS - Formas de tributação. Incidência. Cálculo do Tributo. Recolhimento) - Situações Especiais- Operações incentivadas- Estudos de Casos- Planejamento tributário: formas legais de redução tributária.

### **LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA INTERNACIONAL (24h-aula)**

O Direito Internacional - Os acordos tributários internacionais - A legislação básica dos membros integrantes do Mercosul - A legislação norte-americana - O mercado comum europeu - A Organização Mundial do Comércio (OMC) - A ALCA - A legislação japonesa.

### **LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA APLICADA (28h-aula)**

O sistema previdenciário brasileiro – os principais encargos sociais aplicáveis às pessoas jurídicas – a base de cálculo e incidência sobre as folhas de pagamentos – a incidência sobre a prestação de serviços – o sistema S – o FGTS.



### **AUDITORIA TRIBUTÁRIA (24h-aula)**

Auditoria: conceitos básicos – testes e procedimentos sobre operações tributáveis pela União, Estados e Municípios – identificação de fraudes tributárias – a importância da constante aferição sobre as operações tributadas, visando a proteção da entidade quanto a possíveis sanções fiscais.

### **PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (32h-aula)**

Apresentar a importância do Planejamento Tributário para as empresas e os seus reflexos na sua situação financeira – demonstrar a diferença entre sonegação e elisão fiscal - aplicar de forma detalhada exemplos e casos de planejamentos tributários para o IRPJ; a CSSL; o PIS e o COFINS; o IPI; o ICMS e o ISSQN.

### **METODOLOGIA DA PESQUISA, TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO E SEMINÁRIOS DE PESQUISA (24h-aula)**

Aspectos básicos. Pesquisa qualitativa X quantitativa. A Elaboração do Projeto. Tema, Hipótese, Objetivos. A elaboração de um artigo científico: aspectos metodológicos. Bibliografia preliminar. Fontes primárias e secundárias. Pesquisa de Campo. Regras da ABNT. Redação da Monografia. A escolha do tema. A escolha do orientador. A relação aluno/ orientador. O início do projeto. Bibliografia preliminar. Apresentação do projeto: aspectos metodológicos. Resultados preliminares. Confronto de dados. Apresentação do cronograma de trabalho. Bibliografia complementar. A avaliação dos projetos.

## **X. CORPO DOCENTE**

---

**Antonio Miguel Fernandes** - Mestre em Contabilidade – UERJ. Especialista em Contabilidade (FGV - RJ). Superintendente da Área de Controle do BNDES.

**Edmilson Lins Machado** - Mestre em Economia Empresarial – UCAM. Advogado, Contador e Economista. MBA em Finanças Corporativas (FGV). Consultor de Empresas.

**Eliane Lamarca Simões Peres** – Doutora em Direito Econômico - UGF. Mestre em Direito Tributário – UCAM. Advogada da Petrobrás S/A. Auditora Fiscal do Tesouro Nacional. (Aposentada)

**Mário Gierszonowickz** - Contador. Administrador de Empresas. Economista. Professor da UniverCidade e da FGV-RJ.



**Paulo Henrique Barbosa Pegas** – Mestre em Contabilidade – UERJ. Contador do BNDES.

**Rose Marie Du Bom** - Tributarista. Advogada. Consultora da COAD. Professora Universitária.

**Valéria Reis de Carvalho Rocha** - Mestrado em Direito Econômico (UFRJ) - Direito I e Legislação Pública Aplicada. Advogada do BNDES.

## **XI. METODOLOGIA**

---

Como recursos metodológicos a serem empregados no curso podem-se destacar os seguintes:

- Aulas expositivas (uso de quadro branco, retroprojeter e data-show);
- Debates a partir de leituras de textos correlatos à área de Gestão Pública;
- Aulas no Laboratório de Informática;
- Filmes;
- Palestras de profissionais ligados às áreas de interesse do curso.

## **XII. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

---

Embora não haja uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

## **XIII. TECNOLOGIA**

---

Os professores têm à disposição os seguintes equipamentos como recursos de apoio às atividades didático-pedagógicas: Datashow, Computador com leitor de CD/DVD, TV, Vídeo.

## **XIV. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

---

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição. BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos



atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

**LABORATÓRIOS:** A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

## **XV. CRITÉRIO DE SELEÇÃO**

---

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do respectivo curso no caso de procura superior à oferta de vagas. Ao matricular-se no curso o aluno estará aceitando as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da FPMR. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

## **XVI. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

---

Cada disciplina terá uma avaliação de acordo com os critérios exigidos por cada professor regente, sendo exigida uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (cinco). É obrigatória a adoção, pelo professor regente, de mais de um critério de avaliação que, no seu conjunto, estabelecerão a nota final do aluno. Assim, cada aluno será avaliado por um conjunto de dois ou mais critérios, a saber: média da nota de trabalho(s) mais a nota de participação; ou média de nota(s) intermediária(s) com a nota de prova ou trabalho final.

Já o Trabalho de Conclusão de Curso exigirá uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete).



## **XVII. CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

---

No início de cada disciplina, o professor responsável recebe uma pauta com a lista de nomes e número de inscrição dos alunos em cada disciplina onde registra as presenças e ausências. Ao final do curso verifica-se o cumprimento da presença mínima em 75% das aulas de cada aluno a fim de lhe permitir a expedição do certificado de conclusão do curso caso aprovado em todas as disciplinas oferecidas.

## **XVIII. TRABALHO DE CONCLUSÃO**

---

O TCC será um artigo científico ou monografia sobre tema relacionado ao curso, orientado pelos professores regentes do curso, indicados de acordo com a sua disponibilidade e interesse. O TCC será desenvolvido e apresentado pelo aluno ao orientador, em contatos quinzenais devidamente formalizados e registrados, e aprovado pelo professor orientador, dentro do período máximo de 90 dias contados a partir da data de conclusão do curso. O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da FPMR.

## **XIX. CERTIFICAÇÃO**

---

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº. 1. de 03 de abril de 2001), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* em Planejamento Tributário, emitido pela FPMR.

**Rio de Janeiro, junho de 2016.**